

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência, durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB Stela dos Santos Souza, Presidente do COSEMS e Coordenadora Adjunta da CIB, Ivonildo Dourado Bastos, Cassio André Garcia, Rívia Mary de Barros, Leonardo Prates nardo Silva Prates, Cláudio Soares Feres e dos suplentes, Maria Alcina Romero Boullosa, José Cristiano Sóster, Naia Neves de Lucena, Raul Moreira Molina Barrios e Geraldo Magela Ribeiro. Às 16 horas e 22 minutos, a **Coordenadora Adjunta** declarou aberta a 8ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como pauta única a Vacinação COVID-19. A **Secretária Executiva da CIB, Nanci Nunes**, compartilhou a tela e comunicou que hoje abriria mais uma vez o acesso a perguntas dos gestores municipais de saúde feitas via áudio e informou que, para ingressarem na reunião, antes de entrarem na sala, os telespectadores e gestores devem preencher o formulário da lista da presença para registrarem a participação, colocar nome completo, município de origem, cargo/função, departamento, e-mail, telefone, e em seguida clicarem para enviar. E só depois que enviarem conseguiriam entrar na reunião. Explicando como ingressarem na sala de reunião, disse que o *link* geral permite a visualização e a escuta do áudio da reunião, permitindo a interação por meio de perguntas e respostas e para participarem da reunião é preciso enviarem as dúvidas e questões apenas pelo ícone *Q&A*, sendo imprescindível, ao entrarem na sala, colocarem nome, sobrenome, município, função para, dessa forma, poderem ser autorizadas as falas, para todos tirarem as dúvidas ao vivo, com o técnico da área do estado e com os demais membros da CIB. Chamou atenção para não enviarem pelo *chat*, que deve ser utilizado para comentários, saudações e no decorrer da reunião é possível habilitar o áudio e a câmera do gestor para ele poder fazer sua fala e perguntas, precisando estar devidamente identificado, a fim de ser possível vincular cada fala aos secretários municipais de saúde, por conta da limitação de tempo, pois são quatrocentos e dezessete municípios. Sugeriu manterem três blocos de cinco perguntas cada, totalizando trinta minutos - cada pergunta com disponibilidade de tempo de três minutos e disse que serão concedidos aproximadamente vinte minutos para apresentações das áreas, mais trinta minutos para perguntas dos demais e mais o tempo para falas dos membros também, no máximo uma hora e meia. Explicou que será disponibilizado o bloco de cinco perguntas, abririam para a fala da SUVISA, depois disponibilizariam para mais outro bloco de cinco perguntas e em seguida mais cinco, repetindo ser de extrema importância colocarem nome, sobrenome, município e função. Somente os secretários poderão fazer perguntas ao vivo, por conta da limitação de tempo, os demais telespectadores que estiverem assistindo, representantes técnicos, conselheiros ou outros, poderão fazer as perguntas e, após o término desta reunião, seriam encaminhadas para a área técnica. Comunicou que as respostas da última reunião serão disponibilizadas, tanto no *site* da CIB, como para o COSEMS e os que não são gestores e tiverem perguntado por meio do *Q&A*, devendo para tanto deixarem seus dados para as respostas serem disponibilizadas. Informou que seria liberado para que os gestores fizessem as primeiras perguntas - ao todo podendo ser feitas quinze perguntas e, se os membros da CIB achassem, abririam para mais perguntas. Informou ainda que cada gestor teria até três minutos para tirar as dúvidas e computariam esse tempo, e os áudios e câmeras desses participantes seriam liberadas e, após a autorização da fala, cada participante devia habilitar sua câmera e enviar sua pergunta. E se colocou à disposição para qualquer esclarecimento. Passou para Stela Souza fazer a condução da reunião. **Stela Souza** cumprimentou todos os membros e os colegas que estão acompanhando na sala e disse que estavam abertos para perguntas. Perguntou a Nanci Salles se as respostas da 7ª Reunião Extraordinária da CIB já tinham sido encaminhadas para os gestores e solicitou que fosse respondido o mais rápido possível, porque todos os dias acontece uma dinâmica de mudança, a cada dia o Ministério da Saúde manda informação, a pandemia traz também uma alteração a cada dia. E sabia como está sendo difícil para a fantástica equipe da DIVEP - Eleuzina Falcão, Rívia Barros, Márcia São Pedro, Vânia Rebouças e todos da equipe - entendiam a dificuldade, mas tentariam. E se colocou à disposição da equipe para ajudar a responder as perguntas que ficaram em aberto, para tentarem conseguir repondê-las até amanhã, comentando com Nanci Salles sobre o prazo para essas perguntas serem respondidas - até amanhã - por achar que uma semana depois nem caberia mais respostas, pois tem perguntas que precisam da resposta naquele momento. Solicitou a Luiza Campelo, por ela acompanhar todas as reuniões, que ajudasse a encaminhar essas respostas, juntamente com Nanci Salles, para dar uma força à equipe da DIVEP, já cheia de demandas. E falou que hoje essa mesma equipe passaria a noite, mais uma vez, no aeroporto, para receber vacinas, logo, a equipe não dorme nem descansa, é essa luta de domingo a domingo, então, que ajudassem. Colocou o que tinha sido combinado de todas as vezes que fosse chegar vacina, ser realizada reunião extraordinária da CIB para ficar registrada o que os membros da CIB pactuassem e o que os outros participantes contribuíssem em resolução publicada. Isso porque, apesar de o Ministério da Saúde enviar as vacinas e informar que um quantitativo é para trabalhadores de saúde, a CIB precisa definir como encaminhar conforme orientação do Ministério, por isso tem essa reunião, lhe parecendo que agora seria mesmo todas as semanas em que chegassem vacinas, assim, que se preparassem, pois toda semana que o Ministério mandasse, seria convocada uma reunião. Informou que a CIB foi convocada hoje pela manhã, para a reunião acontecer à tarde, porque tinham recebido a informação de que chegaria vacina nessa madrugada, então, não ficavam sabendo com dois, três dias, ou uma semana de antecedência. Disse que Rívia Barros falaria sobre as doses de vacinas que estão chegando, para passarem, em seguida, à apresentação dos pontos da reunião presencial com a área técnica e que não tinha sido possível acontecer, por ter sido quando souberam da chegada da vacina, ficando ainda melhor discutirem e amarrarem a distribuição. Passaria para Rívia Barros falar sobre a chegada da vacina e, em seguida, para Vânia Rebouças ou Eleuzina Falcão apresentarem o que tinham discutido hoje e que foi pauta na 7ª reunião, lembrando que na 7ª reunião tinham ficado umas pendências, que foram discutidas hoje pela manhã. **Rívia Barros, Superintendente da SUVISA**, cumprimentou a todos, colocou a satisfação de estarem recebendo mais vacinas e, como colocado por Stela Souza, a equipe trabalharia mais uma vez por toda a noite, com muita satisfação, porque é mais vacina chegando para a população, os idosos e trabalhadores de saúde. Informou que Eleuzina Falcão faria a apresentação, mas dariam todo apoio necessário e tirariam algumas dúvidas. **Eleuzina Falcão, Assessora Técnica da SUVISA**, cumprimentou a todos, saudou os membros da CIB e secretários e falou que estavam no momento da operacionalização da vacinação no estado da Bahia, em que é preciso avaliar cenário, cobertura e prioridades. Informou que chegaria a sétima remessa, com cento e setenta e oito mil doses da vacina Coronavac e, deste total, está previsto um e meio por cento para ampliação da vacinação dos trabalhadores de saúde, e fez a ressalva que não trabalhavam com um e meio por cento, mas de dois por cento em diante, todos os municípios sabem disso. Para pessoas da faixa etária de oitenta e quatro anos, trinta por cento, para a faixa etária de setenta e cinco a setenta e nove anos, treze por cento, que são grupos etários que felizmente já tinham superado. No *slide* apresentado a seguir mostrou a proposta: avancem para oitenta e cinco por cento para os trabalhadores de saúde e a discussão de hoje pela manhã para a população de idosos é que trabalhassem com os idosos do grupo de setenta anos, em ordem decrescente. Então, a partir desse momento, começariam com setenta e seis anos, porque na última CIB tinham parado em setenta e sete e iriam para setenta e cinco, setenta e quatro e assim sucessivamente, até chegarem aos setenta anos, e essa estratégia é devido à diversidade muito grande entre os quatrocentos e dezessete municípios. Sabiam da dificuldade dos municípios das regiões norte e oeste, em fazerem vacinação da zona rural, casa a casa, em áreas

68 remotas, para encontrarem idosos e com população ainda precisando fazer essa proteção e, claro, nos municípios com mais de cem mil
69 habitantes a estratégia teria que ser por faixa etária, a exemplo de Salvador, que anuncia para uma determinada faixa etária e, ao concluir,
70 anuncia as faixas etárias seguintes. E apresentou no *slide* que segue a proposta explicada:

Vacinação contra Covid-19 na Bahia
Cenário atual 09/03/2021

Suvisa / Divep

GOVERNO DO ESTADO

PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DA REMESSA 09-03-2021:

- Manter a mesma proporção de distribuição de vacinas (conforme MS) para o grupo de idosos e trabalhadores de saúde;
- **Trabalhadores de saúde**
Bahia 85%
- **Idosos**
Bahia – 100% a partir de 70 anos

GOVERNO DO ESTADO

81 E concluiu essa discussão dizendo ser nessa linha que pretendiam trabalhar. Falou de outra discussão importante pela manhã, a respeito do
82 percentual de doses aplicadas e que, até a última resolução CIB, tinham trabalhado com o corte de setenta e cinco por cento, ou seja,
83 municípios com setenta e cinco por cento das doses aplicadas receberiam uma remessa seguinte. Tinha observado que, mesmo com esse
84 corte, está ocorrendo uma retenção de vacinas nos municípios, então, para terem uma agilidade maior, foi definido hoje que a partir de agora
85 o corte fosse de oitenta e cinco por cento, para evitar que viessem a ter uma situação de retenção de doses de vacina nesse momento, que é
86 extremamente crítico, pois vinham recebendo vacinas em quantidades muito pequenas. Informou que, do levantamento concluído, cento e
87 noventa e cinco municípios estão abaixo dessas linhas de corte e a proposta é: se não fossem distribuir essas vacinas - porque os municípios
88 dispõem desse saldo para vacinarem - que fossem redistribuídas para os municípios que tiverem alcançado o percentual de cobertura de
89 noventa por cento ou mais, porque precisavam avançar na Bahia. **Stela Souza** disse que não tinha entendido e que tem cento e noventa
90 municípios que estão abaixo dessa linha de corte. **Eleuzina Falcão** completou que estão abaixo de oitenta e cinco por cento e essa proposta é
91 porque, da forma como vinham recebendo a vacina, precisavam fazer com que essa proteção chegasse o mais rápido possível a quem
92 precisasse, considerando a situação epidemiológica do estado, principalmente dos grandes municípios, Salvador e região metropolitana, e
93 considerando capacidade operacional, densidade demográfica, número de casos ativos e de óbitos. E nesse momento em que se encontra a
94 vacinação, tinham passado a analisar outras variáveis e superado aquele modelo de distribuição por percentual de forma igualitária,
95 salientando que essa é uma informação muito importante e que todos os municípios ficassem atentos a isso. Acrescentou que, para a
96 avaliação feita hoje, tinham utilizado as informações que estão no BI, que é o vacinômetro e que a partir da próxima semana usariam como
97 base de análise o registro de doses nominais do SIPNI, porque esse é o sistema oficial, significando que esse número cento e noventa e cinco
98 provavelmente aumentaria, se o sistema não fosse devidamente alimentado. E salientou que é trabalhando o sistema de informação e
99 verificando a quantidade repesada que fica expressa a capacidade de o estado vacinar oficialmente e de pleitear quantidades maiores de
100 vacinas, se isso fosse possível, e de justificar a necessidade de aquisição. Porém não podiam justificar a necessidade de avançarem, dada a
101 gravidade da situação que se encontravam, com coberturas tão baixas. No próximo *slide* mostrou a proposta que tinham discutido também
102 hoje pela manhã, e a explicou que é a inclusão de um novo estrato na nova tabela de estratificação - que vai até o estrato 11 - e esse seria o
103 estrato 12, para os profissionais autônomos, dentro do critério de classificação de baixo risco e trabalhariam com esses profissionais por
104 classes como médico, fisioterapeuta, odontólogo, enfermeiro e, à medida que fossem superando cada uma dessas categorias profissionais,
105 alcançariam automaticamente para outras categorias, inclusive os cuidadores.

DISTRIBUIÇÃO DE DOSES

- Será encaminhada as doses recebidas para os municípios que alcançaram o percentual de 85% de cobertura vacinal.
- As doses correspondente aos municípios que não atingiram 85% será redistribuída para os municípios que alcançaram o percentual de 90% ou mais de cobertura vacinal, conforme proporção do que tem direito referente aos trabalhadores de saúde e idosos.
- Nesta avaliação será considerada apenas as informações contidas no BI.
- para a próxima remessa utilizaremos a base do Registro Nominal de Doses do SI-PNI.

GOVERNO DO ESTADO

PROPOSTA PARA VACINAÇÃO 09-03-2021:

- Incluir o Extrato 12 – Profissionais Autônomos, com o seguinte escalonamento por categoria profissional

- 1 – Médicos;
- 2 – Fisioterapeutas;
- 3 – Odontólogos;
- 4 – Enfermeiros;
- 5 – Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal;
- 6 – Técnicos e Auxiliares de Enfermagem;
- 7 – Doulas;
- 8 – Cuidadores.

OBS: Seguir a relação enviada pelo Conselho de Classe e apresentação da Declaração de IR 2019 ou 2020.

GOVERNO DO ESTADO

118 Considerou importante observarem que utilizariam nesse primeiro momento as listas enviadas pelos conselhos de classe, porque precisavam
119 ter parâmetros e baseador, não podiam distribuir essa vacina de uma forma que não conseguissem fazer a intervenção necessária no grupo
120 que tem um risco baixo. A proposta também é de ser utilizada a declaração de imposto de renda de dois mil e dezenove ou dois mil e vinte,
121 como comprovante para a vacinação desses profissionais. Chamou atenção que, para os municípios que não alcançam os oitenta e cinco por
122 cento, utilizariam cinquenta por cento desta reserva para a redistribuição, informando que pela manhã tinha sido uma discussão intensa, dos
123 critérios, variáveis, agora traziam de forma mais concisa e assegurou ser esta a melhor forma possível de avançarem a partir de agora. E
124 colocou a proposta para discussão. **Stella Souza** falou que complementar e em seguida Leonardo Prates, que também participou da reunião
125 e, pedindo para retornarem a tela em que foram mostrados os oitenta e cinco por cento de cobertura da aplicação das doses da vacina,
126 comentou que tinham passado por várias reuniões da CIB com os setenta e cinco por cento e tinham colocado oitenta e cinco também como
127 forma de fazer com que os municípios vacinassem. Hoje se assustara ao saber - colocando isto pela informação do BI, não é nem pelo SIPNI
128 - que os municípios ainda têm oitenta e cinco mil doses de vacinas sem serem utilizadas e preocupava, diante de uma cobrança tão grande
129 para vacinas, os municípios ainda terem oitenta e cinco mil primeiras doses sem serem utilizadas. Outro ponto, tem vários municípios que já
130 avançaram na vacinação e terminaram, já receberão agora doses e ficarão sem vacinas. Outro problema, os municípios que não alcançaram os
131 setenta e cinco por cento, que ainda estão com doses para receber reservadas nos núcleos, por não terem vacinado setenta e cinco por cento,
132 não tinham um levantamento desse número, mas lhe parecia que tem muitas doses e estão brigando por vacina diariamente nas redes sociais,
133 na mídia, televisão, rádios. Tem uma quantidade enorme de doses de vacinas nos municípios e uma certa quantidade nos núcleos, aguardando
134 os municípios completarem setenta e cinco por cento para lhes entregarem, chamava atenção dos colegas gestores, pois hoje tinha sido

135 chamada atenção sobre isso e, como representante dos secretários de saúde, tinha que colocar, a quantidade de vacina que se tem sem aplicar é
136 muito grande. E tem municípios onde a vacina chega e acaba logo, porque são aplicadas, que cumprem seu papel para poderem 'brigar' por
137 aumento de doses. Falou que tem o problema da vacina H1N1 do ano passado, que teve um índice menor de vacinação e agora estavam
138 recebendo também uma quantidade menor, porque o Ministério está usando isso como cálculo, tendo municípios que já avançaram.
139 **Leonardo Prates** colocou como reflexão para os colegas secretários e lhes dar alguns elementos de Salvador, que é normal receberem um
140 volume de pessoas de algumas cidades do interior, mas não no volume que estavam recebendo. Em Salvador - cuja campanha de vacinação
141 H1N1 no ano passado teve pequeno êxodo - com a previsão do Ministério da Saúde de seis mil quinhentos e treze idosos com mais de
142 noventa anos, nesse momento estavam com mais de doze mil idosos de mais de noventa anos vacinados e ironizou que não tinha nascido
143 idoso com noventa anos. Entendia a dificuldade de todos, mas queria corroborar, pois lhe dava tristeza ver o estado da Bahia posicionado
144 fora dos cinco estados que mais vacinam no país, porque tem condição para isso. Chamou atenção dos colegas que não estava dizendo que
145 os municípios não receberão doses, mas apenas se referindo ao que o Ministério da Saúde deve enviar agora. Conversou sobre isso com Rívia
146 Barros, que tinha lhe falado que receberiam doses praticamente todas as semanas. Estavam colocando um parâmetro para os municípios que
147 estivessem conseguindo, por terem mais estrutura e recurso, tinha certeza que tem muitos gestores competentes, mas que passam por muitas
148 dificuldades. Falavam até da dificuldade de Stela Souza em colocar a vacinação nos finais de semana e aqui estavam trabalhando todos os
149 finais de semana para tentarem fazer com que o estado da Bahia avançasse, porque essa CIB é formada por secretários municipais e estadual,
150 é a responsável pelo estado da Bahia, todos são responsáveis pelo resultados do estado e precisavam melhorar, porque mais adiante o
151 Ministério pode adotar o mesmo critério que está adotando para forçar os estados a vacinarem. Pediu a avaliação aos colegas, porque achava
152 perfeitamente pertinente e lembrou que ainda há uma dificuldade maior nesse momento, daria um dado extremamente pertinente que
153 discutira com Rívia Barros, que pode ressaltar que as doses não estão vindo com o número previsto exato e isso é bom. Deu como exemplo
154 que, pelas contas do estado, deveriam ter recebido noventa e três mil, cento e vinte doses do Butantan e já tinham aplicado noventa e sete mil,
155 trezentos e vinte e uma doses do Butantan, porque alguns frascos estão vindo com mais de dez doses, mesmo na conta da Secretaria de Saúde
156 do Estado da Bahia, os municípios estão recebendo a metade a menor no índice do computador e estão vacinando a maior, porque os frascos
157 da Butantan estão vindo com doses a mais, o que é bom para todos. Enalteceu a medida, pois achava extremamente correta nesse momento,
158 precisavam avançar nos indicadores da Bahia e para isso precisavam prestigiar realmente os municípios que estão com seu sistema de
159 vacinação mais organizado, para saírem dessa colocação que o Estado está no *ranking* de vacinação e a responsabilidade pela direção é desta
160 Comissão, com a liderança do Secretário Fábio Vilas-Boas Pinto. **Stela Souza** agradeceu ao Secretário de Salvador pelo complemento,
161 reforçando que os municípios que não atingiram oitenta e cinco por cento receberão, mas não adiantava ser encaminhado amanhã, porque
162 ainda não alcançaram sequer oitenta e cinco por cento. Tem municípios com trinta ou quarenta por cento, mas receberão, não adiantava
163 receberem e guardarem ou mandarem para o núcleo e a vacina ficar lá parada. Quanto ao percentual do município que alcançou noventa por
164 cento ou mais, foi recebida uma antecipação do que tem direito, não deviam dizer que receberão mais que os outros municípios, mas é o que
165 terá direito, entretanto, cinquenta por cento do valor, e a quantidade que vai ficar é o que será redistribuída. Não será o total todo, porque os
166 municípios podem começar a correr, adiantarem e conseguirem alcançar oitenta e cinco por cento, então a sua vacina tinha que estar
167 garantida. O registro nominal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) já vem sendo abordado desde a
168 primeira reunião da CIB que trata de vacina, precisavam ver com as equipes de vigilância se todos estão lançando realmente no SI-PNI,
169 porque nacionalmente é o que se considera, é feito o vacilômetro na Bahia, mas o que vale é o que está no SI-PNI, e o que não está
170 alimentando está com percentual ainda menor. A partir da próxima semana considerariam também o SI-PNI. E dizendo que Rívia Barros tem
171 uma novidade, passou para ela. **Rívia Barros** informou que não é novidade, fariam a distribuição a contento, cada um receberia seu
172 quantitativo e pediu para Stela Souza olhar as mensagens, pois tem coisa boa, mas não podia divulgar agora. **Eleuzina Falcão** falou que,
173 mesmo com o registro nominal alimentado, precisavam continuar alimentando o BI, porque permite a tomada de decisão mais rápida. **Stela**
174 **Souza** concordou que os órgãos de controle são os dois sistemas e, ao participar de uma reunião no Tribunal de Contas da União - tendo sido
175 convocada para uma entrevista - a SESAB estava avaliando o BI e ela tinha lido a respeito dos cinco municípios que estão com a cobertura
176 baixa. Outro ponto que precisavam falar, sobre a H1N1, mas lembrassem que estão em campanha de vacinação e com meta a cumprir,
177 campanha de uma vacina que não dispunham, mas que não podiam dizer que não tem, nem que está faltando, se tem vacina sobrando no
178 município. Então, sabia das dificuldades, por ser gestora também, e sabia do que estão passando, mas teriam que se esmerar, mais uma vez,
179 até para que recebessem mais doses e pudessem lutar com o Ministério para reverter a situação. E tinha conversado com Rívia Barros sobre
180 uma preocupação muito grande, quanto às doses de vacinas em alguns municípios que tiveram cobertura vacinal baixa, apenas lembrando
181 dos municípios que foram prejudicados pela cobertura da H1N1 em dois mil e vinte, vários municípios prejudicados na Bahia por terem
182 alcançado cinquenta a sessenta por cento de trabalhadores de saúde, cinquenta por cento de idosos, com isso este município está recebendo
183 menos doses do que teria direito para aquele público, principalmente idosos. E, para poderem discutir sobre isso com o Ministério, mostrando
184 essa dificuldade e pedindo revisão, precisavam vacinar pelo menos o que estavam recebendo, essa é a preocupação. E citou os membros
185 querendo se pronunciar na reunião: Raul Molina; Leonardo Prates; Cláudio Feres; Ivonildo Dourado; Geraldo Magela; Cristiano Sóster.
186 **Rívia Barros** abordou o problema que já foi sinalizado algumas vezes para o Ministério da Saúde por Vânia Rebouças e sem terem obtido
187 respostas, explicando que, para o Ministério da Saúde, populações ribeirinhas na Bahia estão 'zeradas' e a DIVEP já tinha enviado o
188 quantitativo que foi repassado por Liliane Mascarenhas e, até o momento, não tinham obtido nenhuma resposta, e repassava ao Secretário de
189 Saúde do Estado, para ver como resolver isso no Ministério da Saúde, pois será um problema muito grande. **Stela Souza** perguntou se
190 alguém queria falar e passou para a Secretária Executiva da CIB ler as perguntas. **Nanci Salles** informou que foi liberado o áudio de Patrícia
191 Lopes, Secretária Municipal de Saúde de Jitaúna, Valmor Félix, Secretário Municipal de Saúde de Dom Basílio, Jacqueline Bomfim,
192 Secretária Municipal de Saúde de Coribe, que também fez uma pergunta, mas o acesso tinha caído. E as duas pessoas que não se
193 identificaram ela solicitou que se identificassem no Q&A, para avaliarem a possibilidade de abrir o áudio também - Rose Barreto e Nádia
194 Oliveira. **Stela Souza** passou para **Patrícia Lopes**, que cumprimentou a todos, disse que a vacinação do seu município está transcorrendo
195 bem e expôs sua dúvida, sobre pacientes do seu município em tratamento para CA em Salvador, que estão na faixa etária da vacinação e, por
196 esta razão, já tinham ido em três postos de vacinação de Salvador, sem terem conseguido ser vacinados, sob a alegação de que não são
197 munícipes de Salvador e o seu município tinha que doar as doses desses pacientes a Salvador. **Rívia Barros** falou que já tinha orientado
198 pessoalmente Salvador, conversado com a equipe - Ana Paula e Daiane - e tinha lhes comunicado que o município que vacinasse uma
199 quantidade elevada e/ou achasse que isso o tinha prejudicado, que lhe mandasse a lista nominal, com a localidade do paciente e, assim, o
200 estado faria essa reposição e o remanejamento de doses. Colocou que, se quisessem, já podiam deixar por escrito hoje na CIB que não tem
201 que se negar as primeiras nem as segundas doses de vacina, porque todos são brasileiros e têm direitos, e constitucionalmente não podiam

202 fazer isso, mas entendia, lembrando que Lauro de Freitas lhe questionou sobre, se aplicasse segunda dose para trinta ou cinquenta pessoas,
203 faltaria para os seus municípios, e ela informou o município que encaminhasse logo à DIVEP e imediatamente a DIVEP lhes encaminharia e,
204 sendo de apenas um município e a quantidade muito grande, ajustariam na outra dose do município, e é esse jogo de doses. **Stela Souza**
205 colocou o encaminhamento, mas, pelo que Patrícia Lopes falou, se o paciente está residindo em Salvador por estar em tratamento e é
206 morador de Jitaúna, poderiam criar um fluxo para isso, porque ficava difícil também para o município afirmar que vai ou não vai vacinar,
207 senão poderia começar a aparecer muita gente de outros municípios para vacinar e subtraindo seu quantitativo de vacina, mas é direito
208 também desse paciente receber a vacina. Assim, que se criasse um vínculo para que o município oficializasse, um SEI para a DIVEP e que se
209 fizesse um fluxo e a DIVEP fazer esse controle. **Leonardo Prates** disse ter conhecimento desse problema e, em primeiro lugar, dizia que a
210 causa da pessoa com deficiência foi que lhe conduziu para a vida pública, então ele era bastante sensível a esta causa, tinha sido militante
211 dela antes dele ser Secretário, Deputado. E informou que esse caso trata de um jovem com deficiência, entretanto o regramento estabelecido
212 aqui na CIB é para deficiente institucionalizado e ele não é institucionalizado, e o pior, pelo regramento técnico ele teria que ter 18 anos
213 completos, o que não é o caso, então não podiam aplicar o regramento das instituições que produzem vacina, que informa que não se pode
214 vacinar menores de 18 anos. Desse modo, queria rebater a fala da pessoa que fez essas colocações, tinha que refutar *fake news* e falar dessa
215 forma não lhes ajudava em nada o sistema de saúde, não contribuía nesse momento, só fazia com que perdessem o tempo que poderiam
216 utilizar para vacinarem todos que precisam e que estão sendo definidos, em vez de os fazerem ficar respondendo sempre as mesmas coisas,
217 pois já tinha respondido sobre isso, sobre o fluxo. E passando para o que interessava, a DIVEP, por meio do Secretário Fábio Vilas-Boas e do
218 pessoal da CIB, já traçou o fluxo para pessoas que não são residentes de Salvador e eles estavam cumprindo, inclusive com a ficha, com
219 unidade de referência e isso já pela referência que tinham ganhado na vacinação em Salvador e eles estavam recebendo não idosos de outras
220 cidades, já tendo aparecido – e Rivia Barros sabe - idosos de outros estados para se vacinarem em Salvador e comentou que Rosa estava
221 dizendo a Rivia Barros que tem outro problema para ela, que são pessoas de outros países, ao que **Rivia Barros** disse que já sabia e já tinha
222 respondido sobre isso. **Stela Souza** falou que, pelo que tinha entendido trata-se de um paciente que no momento não está sendo colocado no
223 público-alvo e se não está no público-alvo, nem no município dela e nem em nenhum lugar, não poderia ser vacinado agora, então eles não
224 encaminhariam nada. Comentou que hoje tinham falado sobre os pacientes com doenças crônicas como paciente renal, oncológico, e que o
225 transplantado ainda não está e isso doía demais, e que ficasse claro que não é a CIB que define isso, o Ministério é que ainda não abriu para
226 esse público e sabiam que é por falta de vacina, mas eles, como gestores e como militantes do sistema único de saúde, e como mães, irmãs e
227 filhas, com pessoas da família, amigos nessa situação, sabiam que isso está erradíssimo, mas não podiam fazer nada, porque não podiam
228 vacinar nesse momento. E citou o exemplo de uma colega deles que estava sempre em reuniões, uma gestora que por dez, quinze anos lutou
229 demais pelo sistema único de saúde e agora, com câncer, não tinha conseguido se vacinar, teve que entrar com ação liminar e não sabia se
230 tinha conseguido, porque o município não pode vacinar, porque ainda não está no público-alvo determinado pelo Ministério da Saúde. **Rivia**
231 **Barros** complementou que ela foi vacinada, por causa da liminar e já pediram uma nota técnica da DIVEP explicando que isso foi feito por
232 determinação do juiz, mas não é regra e sabiam que comorbidade é para outro momento, tudo bem se a comorbidade for de idosos. **Stela**
233 **Souza** passou para **Raul Molina**, que cumprimentou a todos e sugeriu não ficarem esperando este tipo de regramento do Ministério, tinham
234 que fazê-los aqui e resolver os problemas daqui. Quanto aos casos especiais colocados, em primeiro lugar não se discute ordem judicial,
235 apenas se cumpre, mas o que o Secretário de Salvador colocou é regramento e se não está dentro do público-alvo, não tinha o que se discutir,
236 entretanto, se um paciente que estava em Cruz das Almas teve que migrar para Salvador, nesse caso é diferente, a nota técnica justifica, e
237 estava encaminhando. Com relação aos profissionais de saúde, se ele chegasse no seu hospital e não sendo o dia do seu plantão, mas ele
238 estava em outra cidade e foi vacinado em outra cidade, é diferente essa movimentação, ele terá direito, onde estiver, ficará guardada a sua
239 vacina até chegar o dia do seu plantão. Outra coisa, diferente do que falara, do paciente que teve que ser removido por alguma causa que não
240 fosse apenas saúde, podendo ser problema social, então que tivesse a nota técnica justificando, mas não pode haver outro tratamento para
241 aqueles que não são público-alvo e concordava plenamente com Leonardo Prates, eles podiam responder à altura esse tipo de coisa, para que
242 não tivessem que responder por essas coisas mais adiante. **Leonardo Prates** agradeceu a Raul Molina e a Stela Souza e os parabenizou, fez
243 um desabafo, como ser humano, não como secretário de saúde, porque ficava parecendo muitas vezes que eles são desumanos, que não têm
244 sensibilidade e essa é a causa da sua vida e como disse Rivia Barros, se o juiz determinasse eles fariam com maior prazer e alegria, mas o
245 regramento técnico está com os técnicos e cabia a eles cumprirem e pedia desculpa pelo desabafo, mas essa é uma coisa que lhe tocava que
246 estava lhe incomodando profundamente. **Stela Souza**, concluindo o questionamento de Patrícia Lopes, frisou que o paciente não faz parte do
247 público-alvo, nem em Jitaúna nem em Salvador. E pelo que tinha entendido, Valmor Félix e Alcina Romero querem falar. **Alcina Romero**,
248 **Diretora da DAE e membro da CIB**, disse que tinha ficado muito preocupada com essa judicialização e, ao seu conhecimento, foi a
249 primeira e já via isso como preocupante, porque abre a possibilidade e cada vez mais associações têm solicitado oficialmente a alteração da
250 ordem dos grupos prioritários, principalmente dos pacientes renais em hemodiálise, sabia que tem prós e tem justificativa se o paciente que
251 viaja muito ou viaja em carros pequenos e apertados, a Sociedade Brasileira de Nefrologia tem insistido e oficializado também às associações
252 de pacientes renais e essas solicitações estão indo para o COE, que tem respondido a todos e agora, com a judicialização deste caso, não sabia
253 até que ponto não tinha aí uma abertura para adiante eles terem mais problemas. **Valmor Félix** cumprimentou a todos, colocou como
254 encaminhamento que, na medida em que os municípios fossem avançando na vacinação e concluindo 100% da vacinação dos profissionais
255 de saúde, que as demais doses direcionadas para os profissionais de saúde pudessem ser direcionadas para os idosos e verem como deviam
256 proceder. **Eleuzina Falcão** respondeu que podia, eles concluiriam e esse acompanhamento da conclusão dos grupos está sendo feito pelas
257 regionais e a DIVEP pedia que fizessem a devolutiva para poderem entender como o território está se comportando. **Valmor Félix**
258 agradeceu. **Nanci Salles** citou os nomes dos que ainda têm perguntas para serem respondidas: Jacqueline Bomfim - que já retornou; Rose
259 Barreto, Secretária de Teixeira de Freitas - depois retificando que é Diretora de Vigilância do município; e Luise Oliveira, Secretária de Vera
260 Cruz. Rose Barreto fez duas perguntas, em relação ao percentual do uso da vacina, se seria considerado para primeira e segunda dose, e qual
261 a documentação a ser solicitada para doulas e cuidadores, tendo em vista que não têm carteira de conselho profissional e podem não ter
262 declaração de imposto de renda nesses casos. **Stela Souza** disse que toda conta é feita com a primeira dose e todos sabiam, podendo haver em
263 algum momento a avaliação da segunda dose e que o estrato das doulas é o 7º, então poderiam liberar hoje, se não se enganava, ficou 1, 2 e 3
264 e a doula não é para ser vacinada agora, nesse momento estão sendo liberados os três primeiros (do estrato 1) e leu: para o Estrato um 1, tem
265 três: médico; fisioterapeuta; e odontólogo. **Nanci Salles** passou para a próxima pergunta, de Luise Oliveira, Secretária de Vera Cruz. **Luise**
266 **Oliveira** cumprimentou a todos, pontuou que o início da fala referente às baixas dosagens, que é voltado para determinados públicos,
267 registrava justamente essa questão voltada para os profissionais de saúde, que são dados obtidos da última campanha de H1N1, em dois mil e
268 vinte, que vem refletindo em Vera Cruz, a rede de saúde do município já aumentou consideravelmente mais o seu déficit em número de

269 vacinas vencidas e já vinha registrando isso, tendo mantido contato com **Vânia Rebouças**, oficializado e gostaria de deixar registrado
270 também na CIB que isso tem sido um problema e provavelmente é também um problema de outro município, assim, gostaria de ver com os
271 secretários de que forma poderiam resolver esse problema futuramente. **Stela Souza** recolocou que o cálculo para cobertura vacinal é com
272 base no cálculo de percentual de vacinação que o Ministério mandou e, com relação à diferença que está acontecendo em vários municípios
273 para o profissional de saúde, até porque muitos municípios aumentaram e, além de terem cobertura baixa da H1N1 em dois mil e vinte, tem
274 outro problema, o aumento de serviços por causa da pandemia, portanto, com mais profissionais e isso é o que estavam querendo discutir
275 com o Ministério para verem como resolver. Mas tinham outro problema, discutirem com o Ministério que em alguns municípios não tem
276 vacinas suficientes para os trabalhadores e até para idosos - também por ter sido considerada a vacinação da H1N1 de dois mil e vinte. Se o
277 Ministério olha o estado como um todo e se tem ainda nos municípios oitenta e cinco mil vacinas sem terem sido aplicadas, então é
278 pertinente e concordava com ela, vinha falando desde o primeiro dia que eles tinham um problema sério e **Vânia Rebouças** também fala
279 muito quanto à utilização do parâmetro da H1N1/2020. E agora o Ministério precisava achar o parâmetro a ser usado para a vacina da Covid,
280 pois muitos municípios estão tendo problemas, município que vacinou além da sua população, vacinando gente de fora e tendo uma
281 cobertura até maior e que recebeu dosagem também maior, e ela explicaria isto: para quem teve vacina da H1N1 no percentual acima da sua
282 população, se vacinou H1N1, recebeu e está recebendo agora a vacina da Covid nessa mesma proporção, diferentemente dos municípios que
283 cumpriram 50 a 60% e que agora ficarão com 40 a 30 % da população sem ser vacinada, porque, pela conta, não receberão 100% da sua
284 população. E considerou muito boa a colocação de Luise Oliveira. **Nanci Salles** comentou que até o momento não tinha chegado mais
285 nenhuma pergunta, somente as de técnicos. **Stela Souza** - antes de colocarem para aprovação - disse a **Eleuzina Falcão** que ela precisava
286 fazer um esclarecimento maior sobre o Estrato 12, que já surgiram dúvidas sobre o que solicitar de doula e outros, tinha visto no *chat* e
287 precisavam deixar amarrado que hoje estão aprovando e publicando o Estrato, caso fosse aprovado com oito categorias de
288 profissionais autônomos, porque os profissionais liberais já estão contemplados no Estrato 10, que são odontólogos, médicos, que têm
289 seus consultórios e lá receberam a vacina. Entretanto, o autônomo, a exemplo do fisioterapeuta, todos sabiam que o pós-Covid exige
290 muito da fisioterapia, e tem muitos fisioterapeutas informais, atuando nas residências das pessoas e às vezes recebem até em dinheiro,
291 essa foi uma colocação de **Leonardo Prates**, e estes profissionais também precisam ser vacinados, então eles tinham que procurar uma
292 forma de esse profissional ser colocado pelo menos da melhor forma, pois precisavam ter garantia. O que estavam pedindo, solicitariam aos
293 conselhos de classes que mandassem os profissionais que os municípios têm cadastrados e quais estão atualizados no conselho de classe, que
294 estão atuando, porque todos aqui, que são profissionais, sabiam que, ou se atualizam nos conselhos, ou não podiam trabalhar. Comentou que
295 foi trazida uma proposta e perguntou se todos concordam que eles tivessem a declaração de imposto de renda e nem sabia bem se eles
296 manteriam essa declaração, mas precisavam ter uma declaração de que o profissional autônomo atua na área, mesmo sendo informalmente e
297 que ele declara o que recebe. E passou para Eleuzina Falcão trabalhar apenas com o Estrato 12, porque o restante tinha ficado claro, mas as
298 pessoas têm mais dúvidas do Estrato 12. **Eleuzina Falcão** explicou que a proposta deles é essa, como estavam recebendo nesse momento e
299 hoje discutindo se trabalhariam com os três primeiros do Estrato 12 - o médico, fisioterapeuta e odontólogo - fariam uma redação mais
300 robusta para esse Estrato, como tinham feito com o Estrato 10, e resolveriam a situação. **Stela Souza** comentou que a próxima reunião da
301 CIB deverá ser na próxima semana e trariam um detalhamento para o enfermeiro e principalmente para as doulas, tinham colocado aqui hoje
302 e estavam lembrando das doulas, pois tem doulas que atuam mesmo nas casas - e confirmou com Manoel Henrique. E as cuidadoras são
303 outro problema, quando chegasse a vez delas mais adiante, precisavam encontrar uma forma de como vacinarão as cuidadoras, porque toda
304 casa tem um idoso que alguém cuida, tem deficiente que é cuidado e tem quem não cuida, então é uma coisa para serem muito cuidadosos e
305 cautelosos, a fim de não precisarem responder ao Ministério Público Federal, não sabia se todos estão recebendo, mas o Ministério Público
306 Estadual está mandando documento constantemente e Salvador é campeão em recebê-los. E além do Ministério Público Estadual, o
307 Ministério Público Federal também está enviando documento para alguns municípios e para o COSEMS, para tratar dos municípios, então
308 muitos precisando detalhar como trabalharem do Estrato 4 ao 8, então, que colocassem algum esclarecimento. **Eleuzina Falcão** comentou,
309 com relação à fala de Luise Oliveira sobre essa distorção de profissionais de saúde, que a DIVEP já vem em um processo de análise mais
310 apurada, pois, para corrigir a distorção com essa quantidade pequena, precisavam de um processo de análise sobre qual município está mais
311 próximo e a regional lhes apoiaria nisso, para que, assim, como tem a situação de Vera Cruz e dos outros municípios que tiveram coberturas
312 pequenas - como Coribe, conforme colocado por Jacqueline Bomfim. Ao contrário, tem municípios que já estão com doses sobrando para
313 esses grupos, então, antes de avançarem demais em outras etapas, já fariam essa avaliação para tentarem mitigar esse problema na própria
314 região, essa é uma demanda da DIVEP e, somente para tranquilizar, já estavam trabalhando sobre isso e colocando todo o esforço e
315 conhecimento para otimizar cada dose de vacina. E e chamou a atenção que Vânia Rebouças está sinalizando para trazer algum dado
316 importante antes da votação. **Nanci Salles** também perguntou se autorizavam, antes da votação, a fala de Nádia Oliveira, de São Sebastião do
317 Passé, que não se identificou como gestora e foi liberado. **Nádia Oliveira** cumprimentou a todos, quis saber se os atendentes de farmácias
318 têm direito agora à vacinação ou não, pois estão querendo saber no município quando serão vacinados. **Stela Souza** respondeu que tinham
319 falado sobre isso hoje e se ela tratava como atendentes os balconistas das farmácias, ao que **Nádia Oliveira** confirmou e **Stela Souza**
320 esclareceu que o atendente de farmácia é a mesma coisa do caixa de supermercado, do motorista do ônibus, é a população que está em
321 contato com o público e que deveria ser vacinado e quando tivesse vacina é que receberiam. E estavam tratando sobre trabalhador de saúde -
322 e atendente de farmácia não é trabalhador de saúde - mas são os que estão nas unidades de saúde e já foi colocado aqui outras vezes que
323 esses não são trabalhadores de saúde. **Nádia Oliveira** acrescentou que estes estão dizendo que outros municípios estão vacinando, como
324 Salvador e outros municípios, então seria interessante que deixassem bem clara a terminação da CIB, porque assim poderiam mostrar que
325 eles não têm direito neste momento. **Stela Souza** perguntou a Leonardo Prates se Salvador está vacinando a farmácia comercial, porque
326 assim - dirigindo-se a Nádia Oliveira - já está bem claro nos Estratos da CIB o que constam nos estratos 1 a 11 e hoje criariam o 12, que trata
327 claramente quais são os profissionais e não fala em comércio, mas farmácia é um comércio igual a outro, então eles são comercários,
328 inclusive no dia do comércio ele tem direito, pois é alguém que trabalha no comércio em uma farmácia, não é contemplado no Estrato. E
329 se Salvador fez a vacina para esses, mais adiante responderia por isso. **Nádia Oliveira** comentou que, se fez ou não, não sabiam, falam de
330 tudo, inclusive que Salvador está fazendo, mas não sabia onde está sendo feito. **Stela Souza** disse acreditar que não, pois do jeito que o
331 município está agindo, com rigoroso cuidado, ela achava que não estavam. **Nanci Salles** falou de mais uma pessoa para falar, Tarcília Rocha,
332 de Miguel Calmon, perguntando se podia abrir para a fala, que foi aberto e **Tarcília Rocha** cumprimentou a todos, colocou sua dúvida
333 quanto aos psicólogos que atendem em consultórios particulares e que tem lhes dado força e ajuda, da rede privada e da rede pública, e estão
334 lhes dando bastante apoio para as pessoas e as comunidades na realização de terapias, de consultas psicológicas e esse público sempre lhe
335 abordando e continuando ativo na cidade. **Stela Souza** respondeu que, quando falavam de profissional de saúde, estavam falando de

336 profissionais da rede pública e privada, não apenas rede pública e, olhando o Estrato 10, confirmou que são assistentes, enfermeiros,
337 psicólogos – e pediu ajuda a Eleuzina Falcão - trabalhadores da saúde do serviço estratégico gestor e apoio para o combate à Covid, são
338 apoios, mas são profissionais de saúde e estão contemplados e já podendo inclusive terem sido vacinados. No Estrato 10 - Resolução
339 CIB 032 - já tinha sido contemplado, claro que se em atividade - é o que ela diz, que trabalha em consultório e atende paciente - ele
340 tem direito sim e falou para ela ler o Estrato 10. **Tarcília Rocha** apresentou mais uma dúvida, sobre os odontólogos que estão descritos no
341 Estrato 9, qual é a diferença desse profissional, do 9 para o 12. **Stela Souza** esclareceu que a diferença é do que está no 9, que é o que não
342 tem consultório ou está na unidade de saúde pública ou privada, ou no consultório particular e o que consta no Estrato 12 é o odontólogo que
343 faz ou que está fazendo atendimento domiciliar e são pouquíssimos, mas, como foi citado que tem casos, foram também contemplados, da
344 mesma forma que estavam contemplando enfermeiros. Assim, não são odontólogos que têm consultório nem estão ligados a nenhum serviço
345 de saúde, por isso a diferença do 9 para o 12. **Tarcília Rocha** colocou mais uma dúvida, sobre sua realidade de Miguel Calmon, onde tem um
346 hospital, instituição filantrópica - o Hospital Português - credenciado pela SESAB, onde tem toda rede de saúde pública e a rede de saúde
347 privada, hoje não tinham conseguido ainda o máximo de 80% dos seus profissionais de saúde, estavam fazendo o último levantamento, mas
348 acreditava que não tinham contemplado os 80%. Porém, na sua região de saúde – a Centro Norte – alguns municípios já contemplaram
349 praticamente 100% e queria apenas saber se essa diferença de percentual poderia ser feita e algo que pudesse tornar mais equânime esse
350 processo. **Stela Souza** falou que Eleuzina Falcão pode lhe ajudar nessa resposta, mas já antecipava que o Ministério da Saúde ainda não
351 mandou doses para os 100% dos trabalhadores de saúde. **Tarcília Rocha** comentou que tem municípios da sua região que já vacinaram e
352 continuam recebendo doses para profissionais de saúde. **Eleuzina Falcão** pediu para esclarecer se Tarcília Rocha tinha colocado que
353 alguns municípios já concluíram a vacinação dos profissionais de saúde e **Stela Souza** confirmou, exemplificando que seu município não
354 chegou sequer a 80% e e por isso que estavam abrindo, mas tem município que já chegou a mais de 90% ou até a 100%. **Eleuzina Falcão**
355 disse que é exatamente isto, que conversa com o banco de dados usado pelo Ministério, que é baseado nas doses aplicadas contra
356 Influenza, conforme tinham falado há pouco para Luise Oliveira, tem municípios que tiveram cobertura de 40% ou 50% e que agora estão
357 tendo dificuldade, devendo ser esse o caso dela, assim como tem municípios que tiveram coberturas acima de 100% e o que recebeu e já
358 vacinou 100% e começando já a articular a entrada de outros grupos, esta é a análise mais fina que tinha falado que estavam trabalhando com
359 as regionais na DIVEP, para conseguirem fazer uma redistribuição na regional e reduzir esta distorção gerada pela população e pelo
360 denominador que foi utilizado. Que ficasse claro que nenhum município recebeu além da sua cota, a diferença estando no denominador, que
361 foi o número de vacinados na campanha contra Influenza. **Tarcília Rocha** agradeceu o esclarecimento e disse que levantaria na CIR se
362 conseguiriam, junto com o Núcleo, ficarem de uma forma mais igualitária para todos. **Nanci Salles** citou mais três gestores com perguntas:
363 Lenilson Ribeiro, Secretário de Saúde de Dias D'Ávila; Agnaldo Sotero, Secretário de Saúde de Jussari - que pediu para ler a pergunta;
364 Valmor Félix, de Dom Basílio – para outra pergunta; Patrícia Lopes, de Jitaúna - para esclarecer que o público-alvo da vacina que ela tinha
365 citado na situação de Salvador é idoso então, se precisasse fazer algum esclarecimento ela estava colocando no Q&A. **Stela Souza** perguntou
366 se o outro paciente é um idoso e **Nanci Salles** explicou que se trata de dois idosos que estavam em tratamento de câncer em Salvador, e não
367 jovens. **Stela Souza** pediu para mandarem os dados, achava que **Leonardo Prates** precisava trazer de volta a questão de Jitaúna, a Secretária
368 colocando que são dois idosos e não sendo o caso. **Leonardo Prates** comunicou que o município está na faixa de 79 anos, se estivessem na
369 faixa de idosos, porque eles ainda não tinham chegado na questão da comorbidade, então, se o idoso estivesse acima de 78 anos, eles já
370 tinham um fluxo e imaginava que ele estivesse abaixo de 78 anos. **Stela Souza** falou para Nanci Salles solicitar a ela para lhe responder e
371 depois Nanci Salles lhes encaminhar, para eles poderem responder a ela com mais detalhe sobre isso. **Eleuzina Falcão** esclareceu que está
372 no chat de Jitaúna que os idosos têm 79 e 83 anos e **Stela Souza** pediu a Eleuzina Falcão o favor de tomar a frente disso e pegar o fluxo
373 que foi dito, já que tem com Salvador e a SESAB, e que ela já tem, para ajudar a resolver isso. **Eleuzina Falcão** reforçou que podiam
374 sim e aproveitava para pedir à Secretária que encaminhasse o nome, onde está e o contato, entendiam que Salvador é um município de
375 grande complexidade e enfrenta alguns detalhes em um processo desse, que é totalmente diferente. **Stela Souza** perguntou a
376 Patrícia Lopes se ela tem o contato da DIVEP ou que encaminhasse os dados solicitados para Eleuzina Falcão, Luiza Campelo ou seu
377 apoiador, Adilson Santos Ribeiro, para eles ajudarem a resolver. **Lenilson Ribeiro**, de Dias D'Ávila, cumprimentou a todos, dizendo não
378 saber se a pergunta é pertinente, por fugir da maioria das perguntas, mas como estavam sendo sempre questionados pelos vereadores, pela
379 população, e agora houve notícias de que Salvador enviou o projeto de lei para a Câmara autorizar a participação do consórcio de compra de
380 vacinas, queria ouvir algum comentário em relação a isso e saber se a notícia é verdadeira, se há encaminhamento ou alguma orientação e, se
381 a resposta não fosse pertinente nesse momento, poder ser enviada de uma outra forma para que eles não fugissem muito do assunto e
382 terminasse logo a reunião e agradeceu. **Stela Souza** explicou, sobre consórcio, que é melhor mesmo responderem mais de perto, até porque
383 ainda não tinha essa compreensão da aquisição de vacinas por parte dos municípios, informando que teve um movimento da Frente Nacional
384 de Prefeitos, e os prefeitos poderiam fazer inscrição e teve uma nota de advertência da Federação Nacional dos Municípios, um monte de
385 problemas, então preferia que eles pudessem responder mais adiante, porque não podiam falar muito sobre consórcio e aquisição de
386 medicamentos. Colocou que desde o primeiro momento se falava de comprar vacina, Salvador, Amargosa, alguns municípios falam sobre
387 isso e eles podiam colocar essa discussão em pauta, até ela estava um pouco perdida, não sabia se Leonardo Prates queria falar alguma coisa.
388 Então como não teria fala a acrescentar sugerir que adiantassem. **Nanci Salles** falou que a dúvida de **Agnaldo Sotero** é a mesma de Tarcília
389 Rocha, ele queria apenas saber se o psicólogo que atua em consultório pode ser também contemplado no Estrato 10. **Stela Souza** reforçou
390 que está no Estrato e passou para Valmor Félix. **Valmor Félix** pediu que ela reforçasse mais uma vez até que idade avançarão na vacinação a
391 partir de amanhã. **Eleuzina Falcão** comentou que na última resolução tinham parado em 77 anos, então fariam essa vacinação de forma
392 decrescente, fechar os setenta e seis, setenta e cinco, setenta e quatro, chegando até 70 anos. **Stela Souza** reforçou que esse detalhamento
393 constará na resolução e que as resoluções estão bem detalhadas, para dar suporte ao gestor municipal, que passa a contar com uma resolução
394 CIB aprovada por essa Bipartite, publicada no Diário Oficial e que serve de documento para todos os secretários. **Valmor Félix** agradeceu.
395 **Stela Souza** passou a fala para **Vânia Rebouças**, que cumprimentou a todos, e estava com as planilhas, porque os dados estão sendo
396 validados e estavam tentando atualizar o máximo que podiam e infelizmente teriam que dar esse corte. Então, com o que estavam pactuando
397 aqui, eles fariam a liberação das doses mais próximo aos municípios considerados nesse momento habilitados a receberem esse percentual, e
398 o intuito é fazerem com que as vacinas não ficassem paradas, precisando serem aplicadas na população. Então a decisão de distribuição das
399 doses baseada nos 85%, estavam fazendo o corte agora, pelos dados do BI de hoje, e chamava atenção que ainda tem quase dez municípios
400 que não registraram nenhuma dose no Sistema Nominal e na próxima semana fariam a análise, não só no BI, que é um dado agregado, mas
401 também no levantamento nominal e esse corte seria dado na segunda-feira, porque já poderiam receber pauta do Ministério na terça-feira,
402 com o quantitativo de doses que é preciso trabalhar na planilha, para saberem o cálculo que cada município receberá, em relação às doses

403 distribuídas. E o que não estivesse habilitado nessa semana seria habilitado apenas quando atingisse o seu percentual, mas não
404 necessariamente seria habilitado no mesmo dia, porque enviariam vacinas semanalmente. Dessa forma, o município que não está habilitado
405 agora só será habilitado a receber remessa de doses na próxima semana, é importante os municípios ficarem cientes de que o corte é de 85% e
406 que, nesse momento, cento e noventa e três municípios estão fora desse quantitativo, porque não atingiram essa cota, somente esses
407 municípios represam hoje em seus estoques mais de sessenta e três mil doses de vacina, lembrando que na última remessa a DIVEP tinha
408 liberado oitenta e oito mil doses. Então, é como se o estado só tivesse aplicado vinte e três mil doses da última remessa para cá, em uma
409 semana, assim, estavam vendo que tem municípios se esforçando e trabalhando de domingo a domingo, no intuito de imunizar o maior
410 número de pessoas e esse trabalho tem sido feito na grande maioria dos municípios baianos. Faziam então o apelo para todos manterem os
411 registros de vacinação sempre atualizados, a população precisa receber as vacinas o quanto antes, eles vinham se esforçando e as vacinas têm
412 chegado de madrugada e logo de manhã cedo já estão sendo embarcadas para todas as regionais de saúde do estado, hoje receberiam vacinas
413 na madrugada, amanhã trabalhariam a partir de cinco e meia da manhã e, sendo possível, que às seis horas as aeronaves já estivessem
414 decolando. Estavam apenas aguardando a confirmação da Diretoria de Aviação, mas estavam envidando todos os esforços no intuito de
415 acelerarem o processo de vacinação, e faziam esse apelo para todos os gestores, tinham ficado muito tristes ao terem tido conhecimento de
416 município que não está executando a vacinação por falta de recursos humanos, de transporte, quando o momento é crítico, é um momento de
417 enfrentamento de uma pandemia e todos estavam envidando todos os esforços necessários para tentarem barrar o quanto antes este momento.
418 Precisavam reverter e vencer esses números em relação à Covid, que acelerassem o processo de vacinação. E as doses que esses municípios
419 não estiverem habilitados a receber, que foram pactuadas, serão redistribuídas aos outros municípios que estão mais avançados nesse
420 processo de administração das doses de vacina, e mais uma vez agradeciam a parceria de todos. **Stela Souza** pediu a Vânia Rebouças que
421 encaminhasse estes dez municípios para o seu *whatsapp*, porque ela ligaria para cada um e assim ver se podia ajudar. **Vânia Rebouças**
422 perguntou se é porque ainda não tinham registrado dado nominal e salientou que, dos dez municípios, três atualizaram hoje, porque a DIVEP
423 já tinha feito contato, mas sete ainda não registraram. **Stela Souza** confirmou que às vezes é uma dificuldade, têm deficiência, e o COSEMS
424 tem uma área técnica e colocaria a área técnica, apoiadores para fazerem uma força tarefa, é hora de ajudarem, darem as mãos, veriam o que
425 podiam fazer para que eles não continuassem assim. **Vânia Rebouças** disse que fariam um corte na segunda-feira, então, todos os municípios
426 precisam atualizar nominalmente e eles fariam o corte sempre nas segundas-feiras, assim, o município que digitasse até segunda-feira eles
427 fariam o corte sempre à tarde, logo, que adiantassem, porque o cronograma já é de março, na terça-feira de manhã já estariam trabalhando
428 com a planilha de liberação das doses e é importante. **Stela Souza** disse que o COSEMS faria um *card* alertando sobre isso para quem não
429 participou da reunião, e mesmo que não tivesse ouvido, ele saberia. Então, pedia aos apoiadores que estão lhes ouvindo o maior esforço para
430 nenhum município ficar sem receber vacina até segunda-feira, todo mundo tendo cumprido o que está sendo pactuado aqui. **Raul Molina**
431 falou que não é concebível estes sete municípios estarem dessa forma, como também não é concebível ser reprimida essa quantidade de
432 vacinas e seu encaminhamento é que a UPB mandasse um ofício para os prefeitos dos sete municípios e para os que estão reprimindo
433 vacinação, não é o momento de passarem a mão na cabeça de alguém, porque não é possível não ter recursos humanos para isso e às vezes
434 em alguns municípios o secretário não tem governabilidade para resolver isso, eles que tinham passado por várias secretarias de saúde,
435 sabiam disso, então o encaminhamento é, além dos sete municípios que **Stela Souza** ligará pessoalmente, os outros municípios que por
436 outros motivos estão reprimindo quantidades de vacinas, que amanhã a União dos Prefeitos da Bahia – UPB notificasse estes prefeitos e na
437 próxima reunião da CIB vão divulgar os nomes dos municípios. Disse que é muito fácil cobrar de Madre de Deus, e todos aqui que estavam
438 aqui colocando ‘a cara’ na tela de Salvador, enquanto tem essas pessoas que não estão preocupados com as coisas, esse é o seu
439 encaminhamento para a CIB, se não tivesse uma discordância dos outros colegas. **Stela Souza** disse Vânia Rebouças passará para todos disse
440 que dariam uma oportunidade e ela não discordava, mas que ampliasse o seu encaminhamento para darem oportunidade, não receberia essa
441 relação também dos cento e noventa que não cumpriram a meta e tinham que cumprir os 100%, por exemplo, viam vários municípios
442 informarem que não têm mais vacinas, ou seja, cumpriram os 100% que receberam. Pediria a Raul Molina uma oportunidade para os
443 municípios, para que toda a Diretoria do COSEMS fizesse uma força tarefa com os apoiadores, a fim de ajudarem a DIVEP fazendo esse
444 contato, correrem atrás e na próxima semana Vânia Rebouças faria novamente o levantamento e aí sim, eles fariam o encaminhamento, até
445 porque amanhã a UPB mudará de presidente, com eleição. Dessa forma, que dessem também oportunidade aos colegas, não sabia como, mas
446 pediria sua ajuda a Raul Molina para lhe passar metade da lista para ele ligar pessoalmente e verem o que está acontecendo. Ponderou que
447 cada realidade é uma, cada município tem o seu problema, não está fácil, às vezes a equipe tenta conversar com o gestor para tentar viabilizar
448 e não consegue, às vezes também o gestor não procura saber da equipe como está, assim, não podiam perder a guerra da vacina, porque
449 venceriam a guerra do Covid. **Raul Molina** apoiou o encaminhamento de Stela Souza e falou para Vânia Rebouças que, se esses municípios
450 persistissem, na próxima reunião da CIB eles fossem mais enfáticos, se comprometia em ligar, juntamente com Stela Souza, e ouvirem do
451 secretário que ele não teve governabilidade e por isso não tinha conseguido fazer e, então, teriam que ligar para os prefeitos. **Stela Souza**
452 colocou em votação a lista dos oito profissionais autônomos por ordem - médico, fisioterapeuta, odontólogo, enfermeiro, técnico e auxiliar de
453 saúde bucal, técnico de enfermagem, doulas e cuidadoras – disse que hoje os três primeiros já atendem os critérios, falou também sobre a
454 relação a ser enviada pelos conselhos, lhes informando que os fisioterapeutas, médicos, odontólogos para, com base nessas listas, checarem o
455 profissional que se diz autônomo e que o conselho confirmou, e a questão da declaração do imposto de renda – ponto 1. O ponto 2 - vacina
456 para a faixa etária de setenta anos ou mais, escalonada conforme resolução CIB, tinham parado em setenta e sete anos na última resolução e
457 agora pararem em setenta. Ponto 3 - percentual de corte, que era 75%, passando para 85% de vacinação e o município que não cumprisse não
458 receberia agora a vacina, porque tem vacina para atender à sua população. Em contrapartida, seria feita a redistribuição das vacinas, 50% das
459 vacinas que ficarem, serem redistribuídas para os que já cumpriram 90% e precisavam deixar bem claro, e estes são os três pontos colocados
460 em votação, para serem aprovados, e perguntou se alguém tinha alguma observação contra. Os três pontos foram **aprovados por**
461 **unanimidade**. Em seguida Stela Souza solicitou a Vânia Rebouças que mandasse a relação dos cento e noventa municípios, e passou a
462 palavra para **Ivonildo Dourado**. **Ivonildo Dourado** parabenizou o COSEMS e a SESAB, o pessoal envolvido nessa luta que não tem sido
463 fácil, elegendo prioridades dentro das prioridades, sabia que o quantitativo de vacinas é pequeno e, no tocante aos trabalhadores de farmácia,
464 infelizmente a farmácia ainda é tratada como estabelecimento comercial, mas tinham que considerar como estabelecimento de saúde, até
465 porque se faz atenção farmacêutica e os trabalhadores das farmácias não lidam com o consumidor comum, mas com pessoas que têm
466 problemas de saúde, com todos os tipos de doenças em busca de medicamento. E outras farmácias estão inseridas também nos CNES, por
467 exemplo, tem farmácias com sala de imunização e sem sala de imunização, e tem também o profissional de saúde que é o farmacêutico,
468 deixava essa observação para que, nas próximas discussões, o atendente de farmácia, o balconista de farmácia, o farmacêutico do
469 estabelecimento de farmácia coubessem dentro desses parâmetros, critérios e dentro dessas particularidades e mais uma vez parabenizava a

470 todos os municípios, gestores e ao COSEMS e a Stela Souza, por esta condução de contactar os municípios sem problematizar, mas buscando
471 entender o porquê da dificuldade e buscando ajudar, é uma soma de esforços e a SESAB também tem pautado nesse sentido de conhecer as
472 dificuldades que cada um está tendo na busca de promover a vacinação da sua população. Em seguida **Stela Souza** e **Cássio Garcia**
473 agradeceram a presença de todos, **declararam encerrada a sessão**, deixando em aberto a data da próxima reunião. Não havendo mais o que
474 tratar, após registro da Ata feito pelo núcleo administrativo (Rosiane Silva), e sua revisão pelo núcleo técnico (Fátima Valverde), eu, Nanci
475 Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavrei a presente Ata, que será assinada pelos senhores membros, após lida e aprovada.
476 Salvador, 09 de março de 2021.

477 **Membros Titulares:**

478 Stela dos Santos Souza _____

479 Ivonildo Dourado Bastos _____

480 Cássio André Garcia _____

481 Rivia Mary de Barros _____

482 Leonardo Silva Prates _____

483 Cláudio Soares Feres _____

484 **Membros Suplentes:**

485 Maria Alcina Romero Boullosa _____

486 José Cristiano Sóster _____

487 Naia Neves de Lucena _____

488 Raul Moreira Molina Barrios _____

489 Geraldo Magela Ribeiro _____